

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2373 - 1/1

**Título: PERFIL DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NA
SER V NO PERÍODO DE ABRIL DE 2005 A MARÇO DE 2008
MUNICÍPIO DE FORTALEZA - CEARÁ**

Autores: Silvia Helena Leite Barbosa da Frota¹; Fernanda Aguiar Kucharski²; Ana Paula Leite Barbosa da Frota³; Rose Mary Cardoso Ribeiro⁴, Patrícia Rejane Carneiro Suassuna⁵; Carlos Jaime Araújo Filho⁶.

A tuberculose, embora acompanhe a espécie humana desde os primórdios da História, permanece sendo um grave problema de saúde pública de amplitude mundial. O presente estudo buscou descrever o perfil clínico e epidemiológico da tuberculose entre casos notificados à Secretaria Executiva Regional V do no período de abril de 2005 à março de 2008, município de Fortaleza –Ce. A pesquisa foi realizada no Setor de Vigilância Epidemiológica da SER V, com levantamento dos dados clínicos e epidemiológicos de todos os casos notificados/investigados de tuberculose do SINAN NET. Entre os 978 casos, verificou-se predomínio da doença no sexo masculino (62,064%), adultos jovens (46,72%) e 42,84% detinham menos de 4 anos de estudo formal. Com relação aos aspectos clínicos, em média 94,47% apresentaram tuberculose pulmonar e a baciloscopia foi realizada em 77,19% e destes, 79,97% apresentaram resultado positivo. A cultura foi realizada em 13,90%, a radiologia torácica empregada em 84,76% e destes, 81,79 com resultado suspeito para a doença. Quanto ao tipo de entrada, 81,49 % eram casos novos e o emprego do DOTS atingiu cifra de 53,86% . Quanto ao desfecho dos casos, o percentual dos casos de óbito, transferência e mudança tiveram pouca variação e o de cura, foi alcançado em 70,10% dos casos, valor baixo do recomendado pelo Ministério da Saúde(85%), resultados somados que inferem que, a tuberculose segue como grande problema de saúde pública na SER V e cabe as ESF e coordenações da VE e do PCT da SER V, junto à população, elaborar e executar estratégias que desintegram as limitações e deficiências pertinentes ao PCT e viabilizem a força tarefa articulada e permanente para o controle real da doença no território.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Avaliação.

1, 2, 3, 4 – Enfermeiras do Programa Saúde da Família, Especialistas em Saúde da Família - Centro de Saúde da Família Fernando Diógenes – Fortaleza – CE <silviafrota@bol.com.br>
5- Enfermeira Técnica da Vigilância Epidemiológica da SER V – Fortaleza – CE
6 – Médico Infectologista do Hospital São José - Fortaleza – CE